

Introdução

No fim do primeiro semestre de aulas do ano letivo de 2012/2013 e à semelhança do que tem sido realizado há vários semestres letivos, realizou-se um novo momento de Avaliação Pedagógica, processo que tem tido como principal objetivo documentar o grau de satisfação dos alunos perante o funcionamento das várias unidades curriculares dos diferentes ciclos de estudo do ISCS-N e perante o desempenho pedagógico dos docentes, assim como identificar pontos que precisem de ser trabalhados para a instituição garantir uma melhoria contínua do seu funcionamento pedagógico e do aproveitamento escolar dos seus discentes.

Metodologia aplicada e taxa de participação:

Quanto à metodologia aplicada, os inquéritos pedagógicos foram disponibilizados, novamente, numa plataforma informática alojada num servidor institucional, onde atualmente se encontra disponível um Centro de Inquéritos *on line*, permitindo que processos de resposta a inquéritos de satisfação seja realizada totalmente em formato informático, à semelhança do que já acontecia em anos anteriores mas num servidor particular, gerido pelo Departamento de Ciências do ISCS-N. Apesar de no ano anterior, ano letivo de 2011-2012, se ter verificado uma diminuição acentuada do número de respostas (de 50% para 10 % de participação dos alunos), diminuição que foi atribuída à migração para a nova plataforma e ao inerente recurso a contactos institucionais a que os alunos até então não tinham por hábito recorrer, neste primeiro semestre de 2012/2013, a participação de alunos voltou a elevar-se, para próximo de 40%. Sobre esta elevação da participação dos alunos é de referir que foi conseguida sem a necessidade de recurso a “sanções” como restrição de acesso a dados na Secretaria digital ou de Unidades de Secretariado e de Plano Curricular na Plataforma Moodle, medidas que chegaram a ser equacionadas em reunião de Conselho Pedagógico. De uma forma mais saudável, conseqüente de uma natural aquisição de hábito e cultura de consulta do *email* institucional e da nova plataforma, ajudada por “lembretes orientadores da participação” que foram distribuídos em várias aulas práticas dos ciclos de estudo e à entrada dos edifícios de aulas, a participação dos alunos normalizou-se, embora seja, claro, desejável uma subida superior ainda. Será sem dúvida importante que as estruturas administrativas e pedagógicas continuem a sustentar esse envolvimento dos alunos na utilização dos recursos institucionais e na participação de todos os processos, pedagógicos e não só, importantes para a vitalidade institucional.

O sistema de realização dos inquéritos manteve-se um sistema rigoroso e bem controlado, num modelo que permite a resposta única e individualizada (sem possibilidade de mais de uma resposta por parte do mesmo indivíduo, nem resposta de indivíduos externos) e a esses, apenas a resposta aos itens devidos e sobre o qual têm legítima capacidade de avaliação (exemplo: apenas unidades curriculares do ano em que o aluno está inscrito). Os resultados foram analisados com rigor e devidamente arquivados, em sistema protegido e controlado. São efetuados controlos de qualidade do processo.

Disponibilização de resultados:

Resultados globais

Como nos anos letivos anteriores, os resultados da Avaliação Pedagógica encontram-se disponíveis para consulta, a todos os membros do Conselho Pedagógico, na plataforma do Centro de Inquéritos, sob a forma de relatórios resumo que apresentam os resultados globais e médios referentes aos Ciclos de Estudo do ISCS-N. Para consulta desses dados, os Conselheiros devem aceder ao link

https://inqueritos.cespu.pt/iscsn/resultados/2013_1S_pedagogico/

Nome de utilizador: Pedagogico

senha: 2010segur!

Resultados particulares

A análise dos resultados dos inquéritos de satisfação é realizada, para além do nível geral referido no ponto anterior, também no referente ao particular de cada conjunto “docente/unidade curricular”. O resultado dessa análise é enviada, de forma particular e acompanhada da informação das médias globais de resultados como referência, a cada docente, a partir da data de reunião do Conselho Pedagógico em que este relatório é analisado (neste caso, 24 de Maio 2013). O envio desta informação particular tem como objetivo permitir ao docente conhecer os resultados obtidos que são relacionáveis com a sua atividade de docência e com o organização e funcionamento das unidades curriculares em que está envolvido, quer como responsável (regente), quer como docente. Este conhecimento deverá ser analisado pelo docente, refletido e interpretado, de forma que possa contribuir para a melhor preparação da organização de uma nova etapa de funcionamento pedagógico.

As Coordenações de Curso e Direções de Departamento, assim como a Direção do ISCS-N, podem, se assim pretenderem, solicitar à Comissão de Avaliação Pedagógica (CAP) a consulta dos resultados particulares dos conjuntos “docente/unidade curricular”. O formato da disponibilização desses dados será combinada com a CAP, que igualmente está disponível, à semelhança de anos anteriores, para apoiar na reflexão e esclarecimento dos dados referidos. Neste sentido e de forma a apoiar melhor cada Departamento de Ensino, a Comissão Avaliação Pedagógica decidiu, tendo aumentado o número de membros que a integram, distribuir-se de forma a possibilitar interações e apoio mais próximo. Assim, caso pretendam o acesso mais geral e estudo dos resultados particulares, cada Departamento de Ensino será acompanhado mais especificamente pelo seguinte membro da CAP:

Departamento de Ciências Dentárias: Roxana Falcão Moreira

Departamento de Ciências Farmacêuticas: Luis Carlos Moutinho

Departamento de Ciências Sociais e do Comportamento: José Carlos Rocha

Departamento de Ciências: Rui Azevedo

A garantia de comparabilidade de atuação e de articulação completa e contínua com o Presidente do Conselho Pedagógico, será assegurada pela Roxana Falcão Moreira.

Análise dos resultados:

Resultados globais:

Com base nos pressupostos acima apresentados, o tratamento e análise das respostas aos **inquéritos de satisfação do 1º semestre do ano letivo de 2012/2013** conduziram aos seguintes resultados:

O tratamento e análise das respostas aos inquéritos de satisfação conduziram aos seguintes resultados:

a) Questões sobre grau de satisfação dos alunos com o funcionamento das Unidades Curriculares:

Valor médio: 3.79, podendo observar-se que os diferentes resultados referentes às 6 questões colocadas sobre as unidades curriculares são todos superiores a 3.5, aproximando-se claramente do 4 em 4 das 6 questões. (numa escala de 0 a 5 valores). Apesar de ser desejável sempre melhores resultados e dever haver consciência plena que qualquer resultado tem que ser continuamente acautelado por atenção e trabalho contínuo, as médias de resultados próximos de 4 numa escala de 5, ainda mais quando são constantes há vários anos letivos, mostra que a organização das unidades curriculares ocorre, em geral, de uma forma satisfatória para os alunos.

b) Questões sobre grau de satisfação de adaptabilidade do aluno perante as Unidades Curriculares:

Valor Médio: 3.60. Em 8 questões, a média de resposta a 6 questões é superior a 3.5. Abaixo de 3.5 verifica-se o resultado referente à “Frequência com que costuma tirar dúvidas”, com um resultado de 3.41, e à questão relativa ao “Estudo por livros”, com um resultado de 2.87. Este padrão de resultados tem sido também característico ao longo dos últimos anos letivos. A CAP pode colocar a hipótese de que a questão “Estudo por livros” poderá eventualmente ser substituída por uma questão mais abrangente, uma vez que o acesso a informação por outros meios que não livros, por recursos a diversos tipos de informação por

acesso eletrónico pode igualmente ser válida, desde que consciente e seletiva. No referente à questão da “Frequência com que costuma tirar dúvidas”, talvez haja só a contabilização de reuniões formais entre aluno e docente para esse efeito, quando a maior parte dos alunos contacta o docente e esclarece as suas dúvidas nas próprias aulas ou nos momentos seguintes.

c) Questões sobre grau de satisfação relativamente aos Docentes das Unidades Curriculares:

Valor médio: 4.13. Em 6 questões, a média de resposta de 5 é superior a 4, numa escala de 5. À semelhança de anos anteriores, volta a excepcionar-se a questão relativa à “Promoção do estudo autónomo” cuja média é 3.93. A constância destes resultados, claramente superiores a 4 numa escala até 5, é muito interessante e a CAP considera-o consequência da muita dedicação dos elementos do corpo docente do ISCS-N à atividade pedagógica. Os docentes do ISCS-N assumem como prioritária essa função e vários estão envolvidos em várias funções intimamente relacionadas com a organização geral dos ciclos de estudo, trabalhando próximo com as Coordenações de Curso. Esta realidade revela-se numa atitude muito positiva e cuidada dos docentes, o que a CAP pensa ter vindo a ser comprovada na constância destes bons resultados relativamente ao grau de satisfação perante o corpo docente.

Relativamente às questões gerais sobre Instituição (ISCS-N) e Ciclo de Estudo, não são referidos neste relatório porque esses itens só são avaliados no inquérito realizado no fim do ano lectivo (fim do segundo semestre letivo).

Considerando uma análise resumida dos itens acima descritos, pode-se concluir que em 20 questões incluídas nos inquéritos de satisfação, a média de resposta foi superior a 3.5 em 18 questões, o que corresponde a um valor de **90%** de média de resposta superior a 3.5.

A seguir são apresentados as tabelas que resumem os resultados médios referidos acima.

| Questão | Média 2013 1ºS | Nº de respostas |
|--|----------------|-----------------|
| 1. Assiduidade | 4.23 | 3417 |
| 2. Preparação anterior para a unidade | 3.50 | 3367 |
| 3. Participação própria nas aulas | 3.61 | 3384 |
| 4. Participação da turma nas aulas | 3.80 | 3357 |
| 5. Compreensão dos conteúdos ao longo do ano | 3.81 | 3368 |
| 6. Frequência com que procura esclarecer dúvidas | 3.41 | 3375 |
| 7. Estudo ao longo do ano | 3.56 | 3386 |
| 8. Estudo baseado em livros | 2.87 | 3373 |
| Valor médio | 3.60 | 3378 |

Relatório Resumo Resultados Avaliação Pedagógica



1º semestre 2012/2013 ISCS-N

Tabela 1: Média de resposta dos alunos a questões sobre a adaptação do aluno às Unidades Curriculares frequentadas, incluídas nos inquéritos de satisfação dos alunos do ISCS-N. Inquéritos realizados no fim do primeiro semestre do ano letivo de 2012/2013.

| Questão | Média 2013 1ºS | Nº de respostas |
|--|----------------|-----------------|
| 1. Interesse suscitado | 3.84 | 3346 |
| 2. Articulação entre os conteúdos teóricos e práticos | 3.84 | 3308 |
| 3. Adequação da carga horária | 3.59 | 3329 |
| 4. Grau de exigência do estudo dos conteúdos ministrados | 3.94 | 3335 |
| 5. Adequação das metodologias de avaliação | 3.65 | 3302 |
| 6. Organização das aulas ministradas | 3.87 | 3315 |
| Valor médio | 3.79 | 3323 |

Tabela 2: Média de resposta dos alunos a questões sobre as Unidades Curriculares frequentadas, incluídas nos inquéritos de satisfação dos alunos do ISCS-N. Inquéritos realizados no fim do primeiro semestre do ano letivo de 2012/2013.

| Questão | Média 2013 1ºS | Nº de respostas |
|---|----------------|-----------------|
| Clareza de exposição | 4.11 | 7220 |
| Fomento de atmosfera de respeito mútuo | 4.36 | 7211 |
| Estímulo à participação do aluno | 4.00 | 7198 |
| Motivação do aluno para o estudo autónomo | 3.93 | 7190 |
| Disponibilidade para atender os alunos | 4.22 | 7107 |
| Fornecimento de referências de estudo úteis | 4.13 | 7104 |
| Valor médio | 4.13 | 7172 |

Tabela 3: Média de resposta dos alunos a questões sobre os docentes das Unidades Curriculares frequentadas, incluídas nos inquéritos de satisfação dos alunos do ISCS-N. Inquéritos realizados no fim do primeiro semestre do ano letivo de 2012/2013.

Os resultados globais de avaliação Pedagógica são a seguir pormenorizados com as médias globais das questões, referidas acima, sobre “Funcionamento das Unidades Curriculares”, “Adaptabilidade do aluno perante as Unidades Curriculares” e “Docentes das Unidades Curriculares”, agora não na perspetiva institucional geral, mas na perspetiva individual de cada Ciclo de Estudo avaliado no fim deste primeiro semestre de 2012/2013:

| Ciclo de Estudo | Média satisfação dos alunos com o funcionamento das Unidades Curriculares | Média satisfação de adaptabilidade do aluno perante as Unidades Curriculares | Média satisfação relativamente aos Docentes das Unidades Curriculares |
|-----------------------|---|--|---|
| Medicina Dentária | 3,70 | 3,48 | 3,94 |
| C. Farmacêuticas | 3,67 | 3,49 | 3,95 |
| A. Física S. Desporto | 3,69 | 3,68 | 4,39 |
| E. Física S. Desporto | 3,79 | 3,79 | 4,46 |

Relatório Resumo Resultados Avaliação Pedagógica



1º semestre 2012/2013 ISCS-N

| | | | |
|-----------------------|------|------|------|
| Psicologia e Saúde | 3,61 | 3,50 | 3,98 |
| Bioquímica | 3,92 | 3,31 | 3,83 |
| C. Biomédicas | 3,61 | 3,28 | 3,90 |
| C. Forenses Criminais | 3,69 | 3,48 | 3,94 |
| C. Nutrição | 3,75 | 3,51 | 3,98 |
| NeuroPsi. Clínica | 4,12 | 3,52 | 4,46 |
| Psicologia Clínica | 4,11 | 4,54 | 4,50 |

As médias referentes a cada ciclo de estudo neste três parâmetros poderão ser analisadas de forma mais detalhada no link já referido neste relatório. É interessantes verificar-se, nessa análise, que o padrão das questões com respostas menos cotadas é comum a muitos, verificando-se, por exemplo, cotações mais baixa em todos no referente ao “Estudo por livros”. Evidentemente que o número distinto de alunos e diferentes taxas de participação geram números de respostas bastante diferente de curso para curso o que pode tornar os resultados mais representativos da realidade em alguns cursos do que noutros e uns mais influenciadores dos resultados globais que outros. Mas uma análise cuidada mostra que existe grande uniformidade de distribuição de respostas e resultados.

Resultados particulares:

Conforme já referido, a análise dos resultados referentes aos conjuntos “docente/unidades curricular” de cada ciclo de estudo, será discutida pela CAP, de forma particular com os Docentes, Direções de Departamento/Coordenações de Curso e Direção do Instituto, se assim solicitado.

Em termos gerais, refere-se que a apreciação global dos resultados mostra resultados satisfatórios, com 97% dos resultados com valores acima de 3. De facto em 289 conjuntos avaliados de “docente/unidades curricular”, apenas 9 referem-se a valores entre 2.26 e 2,95, que se distribuem por diferentes cursos. Com exceção de um caso, parece à CAP referirem-se a casos em que a participação do docente é pequena na UC ou a carga horária da unidade possibilita pouca oportunidade para o docente motivar os alunos. De qualquer forma e até porque a CP deteta uma UC em que o conjunto de 3 docentes envolvidos apresenta em todos, baixo valores, a CAP irá contactar as Coordenação de Cursos em que estas unidades mostraram valores não elevados, para alertar para a situação e permitir o favorecer de melhores resultados no próximo ano letivo. A CAP quer no entanto realçar que considera que no geral se tratam de situações pontuais que não refletem problemas de fundo, generalizado ou de carácter mais grave.

A Comissão fica disponível para todo e qualquer esclarecimento adicional sobre este relatório que seja considerado como conveniente.

Com os melhores cumprimentos,

Relatório Resumo Resultados Avaliação Pedagógica

1º semestre 2012/2013 ISCS-N



A Comissão de Avaliação Pedagógica

Profª Doutora Roxana Falcão Moreira **Prof. Doutor Rui Azevedo** **Mestre Ernesto Fonseca**

Prof. Doutor José Rocha **Prof. Doutor Luis Carlos Moutinho**

Relatório Resumo Resultados Avaliação Pedagógica

2º semestre 2012/2013 ISCS-N



Introdução

No fim do segundo semestre de aulas do ano letivo de 2012/2013 e à semelhança do que tem sido realizado há vários semestres letivos, realizou-se um novo momento de Avaliação Pedagógica, processo que tem tido como principal objetivo documentar o grau de satisfação dos alunos perante o funcionamento das várias unidades curriculares dos diferentes ciclos de estudo do ISCS-N e perante o desempenho pedagógico dos docentes, assim como identificar pontos que precisem de ser trabalhados para a instituição e garantir uma melhoria contínua do seu funcionamento pedagógico e do aproveitamento escolar dos seus discentes.

Metodologia aplicada e taxa de participação:

Conforme já referido no relatório de avaliação Pedagógica do 1º semestre de 2012/2013, neste ano letivo de 2012/2013 os inquéritos pedagógicos foram disponibilizados, novamente, numa plataforma informática alojada num servidor institucional, onde atualmente se encontra disponível um Centro de Inquéritos *on line*, permitindo que processos de resposta a inquéritos de satisfação seja realizada totalmente em formato informático, à semelhança do que já acontecia em anos anteriores mas num servidor particular, gerido pelo Departamento de Ciências do ISCS-N.

O sistema de realização dos inquéritos manteve-se um sistema rigoroso num modelo que permite a resposta única e individualizada (sem possibilidade de mais de uma resposta por parte do mesmo indivíduo, nem resposta de indivíduos externos) e a esses, apenas a resposta aos itens devidos e sobre o qual têm legítima capacidade de avaliação (exemplo: apenas unidades curriculares do ano em que o aluno está inscrito). Os resultados foram analisados com rigor e devidamente arquivados, em sistema protegido e controlado. São efetuados controlos de qualidade do processo.

Disponibilização de resultados:

Resultados globais

Como nos anos letivos anteriores, os resultados da Avaliação Pedagógica encontram-se disponíveis para consulta, a todos os membros do Conselho Pedagógico, na plataforma do Centro de Inquéritos, sob a forma de relatórios resumo que apresentam os resultados globais e médios referentes aos Ciclos de Estudo do ISCS-N. Para consulta desses dados, os Conselheiros devem aceder ao link https://inqueritos.cespu.pt/iscsn/resultados/2013_2S_pedagogico/

Nome de utilizador: Pedagogico

senha: 2010segur!

Resultados particulares

A análise dos resultados dos inquéritos de satisfação é realizada, para além do nível geral referido no ponto anterior, também no referente ao particular de cada conjunto “docente/unidade curricular”. O resultado dessa análise é enviada, de forma particular e acompanhada da informação das médias globais de resultados como referência, a cada docente, a partir da data de reunião do Conselho Pedagógico em que este relatório é analisado. O envio desta informação particular tem como objetivo permitir ao docente conhecer os resultados obtidos que são relacionáveis com a sua atividade de docência e com a organização e funcionamento das unidades curriculares em que está envolvido, quer como responsável (regente), quer como docente. Este conhecimento deverá ser analisado pelo docente, refletido e interpretado, de forma que possa contribuir para a melhor preparação da organização de uma nova etapa de funcionamento pedagógico.

As Coordenações de Curso e Direções de Departamento, assim como a Direção do ISCS-N, podem, se assim pretenderem, solicitar à Comissão de Avaliação Pedagógica (CAP) a consulta dos resultados particulares dos conjuntos “docente/unidade curricular”. O formato da disponibilização

desses dados será combinada com a CAP, que igualmente está disponível, à semelhança de anos anteriores, para apoiar na reflexão e esclarecimento dos dados referidos. Neste sentido e de forma a apoiar melhor cada Departamento de Ensino, a Comissão Avaliação Pedagógica decidiu, tendo aumentado o número de membros que a integram, distribuir-se de forma a possibilitar interações e apoio mais próximo. Assim, caso pretendam o acesso mais geral e estudo dos resultados particulares, cada Departamento de Ensino será acompanhado mais especificamente pelo seguinte membro da CAP:

Departamento de Ciências Dentárias: Roxana Falcão Moreira

Departamento de Ciências Farmacêuticas: Luis Carlos Moutinho

Departamento de Ciências Sociais e do Comportamento: José Carlos Rocha

Departamento de Ciências: Rui Azevedo

A garantia de comparabilidade de atuação e de articulação completa e contínua com o Presidente do Conselho Pedagógico, será assegurada pela Roxana Falcão Moreira.

Análise dos resultados:

Resultados globais:

Com base nos pressupostos acima apresentados, o tratamento e análise das respostas aos inquéritos de satisfação do 2º semestre do ano letivo de 2012/2013 conduziram aos seguintes resultados:

A. Inquéritos de satisfação dos docentes no ano letivo de 2012/2013

a.1.) Questões sobre grau de satisfação dos docentes relativamente à instituição:

Valor médio: **3,55** média de 16 questões (ver tabela 1) cujo valor de resposta foi superior a 3 valores, exceto nas questões relativas a “condições para investigação” e “gabinetes para docentes”. Comparativamente a ano passado, a média manteve-se exatamente igual e a variação de valores de resposta não foi significativa em nenhuma das questões.

| Questão | Média 2013 2ºS | Nº de respostas |
|---|-------------------|--------------------|
| 1. Qualidade da instituição em geral | 3.96 | 74 |
| 2. Quantidade das instalações para aulas teóricas | 3.97 | 72 |
| 3. Qualidade das instalações para aulas teóricas | 3.94 | 72 |
| 4. Quantidade das instalações para aulas práticas | 3.63 | 68 |
| 5. Qualidade das instalações para aulas práticas | 3.68 | 69 |
| 6. Qualidade do equipamento laboratorial para aulas | 3.61 | 57 |
| 7. Disponibilidade de apoios técnicos em aulas práticas | 3.90 | 63 |

Relatório Resumo Resultados Avaliação Pedagógica

2º semestre 2012/2013 ISCS-N



| Questão | Média 2013 2ºS | Nº de respostas |
|---|----------------|-----------------|
| 8. Acessibilidade a equipamento informático | 3.59 | 73 |
| 9. Qualidade dos recursos informáticos | 3.40 | 73 |
| 10. Equilíbrio entre tarefas relacionadas com docência vs tarefas burocráticas. | 3.25 | 71 |
| 11. Qualidade da biblioteca | 3.10 | 61 |
| 12. Qualidade dos gabinetes para docentes | 2.98 | 56 |
| 13. Condições para actividades de investigação | 2.65 | 57 |
| 14. Promoção do espírito de equipa entre docentes | 3.62 | 68 |
| 15. Existência de boas relações entre os docentes | 4.26 | 72 |
| 16. Promoção do envolvimento dos docentes nos processos de crescimento da Instituição | 3.24 | 66 |
| Valor médio | 3.55 | 67 |

Tabela 1: Média de resposta dos docentes a questões sobre a Instituição, incluídas nos inquéritos de satisfação dos docentes do ISCS-N. Inquéritos realizados no fim do ano letivo de 2012/2013.

Pormenorizando por Departamento de Ensino, as respostas obtidas nas questões sobre a Instituição, pode-se analisar a tabela seguinte:

| Ranking de Departamentos | Média | Nº respostas máx |
|--------------------------|-------|------------------|
| Ciências | 3.67 | 30 |
| Psicologia | 3.52 | 8 |
| Ciências do Desporto | 3.50 | 6 |
| Ciências Farmacêuticas | 3.46 | 10 |
| Ciências Dentárias | 3.46 | 20 |

Tabela 2: Média de resposta dos docentes de cada Departamento de Ensino do ISCS-N a questões sobre a Instituição, incluídas nos inquéritos de satisfação dos docentes do ISCS-N. Inquéritos realizados no fim do ano letivo de 2012/2013. **Nota:** Ainda foram mantidas as classificações dos

Relatório Resumo Resultados Avaliação Pedagógica

2º semestre 2012/2013 ISCS-N



Departamentos de Ciências de Desporto e Psicologia, embora tenha ocorrido a fusão destes Departamentos durante ao no letivo de 2012/2013.

B. No respeitante aos inquéritos de satisfação dos alunos, apresentam-se de seguida os resultados relativos ao ano letivo de 2012/2013.

a) Questões sobre grau de satisfação dos alunos relativamente à instituição:

Valor médio: 3,38, média de 10 questões (ver tabela 3) cuja resposta foi superior a 3 valores, em todas as questões. Comparativamente ao ano passado, em que se registou uma média de 3,33, não se regista alteração apreciável de valores. As questões menos cotadas continuam a ser as relativas aos espaços para convívio e ao apoio informático.

| Questão | Média 2013 2ºS |
|--|-------------------|
| 1. Qualidade das instalações e condições em geral | 3.70 |
| 2. Quantidade das instalações para estudo e trabalhos de grupo | 3.31 |
| 3. Qualidade das instalações para estudo e trabalhos de grupo | 3.36 |
| 4. Quantidade das instalações para convívio entre alunos | 3.20 |
| 5. Qualidade das instalações para convívio entre alunos | 3.30 |
| 6. Adequação das espaços para apoio a trabalho/estudo com necessidade de apoio informático | 3.12 |
| 7. Qualidade da biblioteca | 3.28 |
| 8. Qualidade dos espaços para refeições | 3.60 |
| 9. Qualidade do apoio da secretaria | 3.58 |
| Valor médio | 3.38 |
| Número de respostas | 640 |

Tabela 3: Média de resposta dos alunos a questões sobre a Instituição, incluídas nos inquéritos de satisfação dos alunos do ISCS-N realizados no fim do segundo semestre do ano letivo de 2012/2013.

b) Questões sobre grau de satisfação dos alunos relativamente aos Ciclos de Estudo que frequentam:

Valor médio: 3,59 média de 16 questões (ver tabela 4) cuja resposta foi em todas superior a 3 valores. Comparativamente a ano passado, em que se registou uma média de 3,61, não se registou alteração apreciável de valores.

| Questão | Média 2013 2ºS |
|---------|-------------------|
|---------|-------------------|

Relatório Resumo Resultados Avaliação Pedagógica

2º semestre 2012/2013 ISCS-N



| Questão | Média 2013 2ºS |
|---|-------------------|
| 1. Plano Curricular Geral (organização) | 3.35 |
| 2. Interligação de conteúdos entre unidades curriculares | 3.50 |
| 3. Nível de preparação teórico | 3.69 |
| 4. Nível de preparação prático | 3.74 |
| 5. Grau de exigência | 4.17 |
| 6. Adequação da carga horária semanal | 3.26 |
| 7. Qualidade geral do ensino | 3.82 |
| 8. Preparação para a actividade profissional | 3.56 |
| 9. Saídas profissionais possíveis | 3.34 |
| 10. Qualidade geral dos docentes | 3.78 |
| 11. Quantidade das instalações para aulas teóricas | 3.68 |
| 12. Qualidade das instalações para aulas teóricas | 3.57 |
| 13. Quantidade das instalações para aulas práticas | 3.49 |
| 14. Qualidade das instalações para aulas práticas | 3.53 |
| 15. Quantidade das actividades extracurriculares ligadas ao curso (congressos seminários jornadas cursos breves...) | 3.37 |
| 16. Qualidade das actividades extracurriculares ligadas ao curso (congressos seminários jornadas cursos breves...) | 3.55 |
| Valor médio | 3.59 |
| Número de respostas | 419 |

Tabela 4: Média de resposta dos alunos a questões sobre os Ciclos de Estudo frequentados, incluídas nos inquéritos de satisfação dos alunos do ISCS-N no fim do segundo semestre de 2013/2014.

A seguir e de forma a permitir uma análise mais detalhada dos resultados é apresentado uma tabela em que se apresenta um resumo das médias globais principais obtidas no referente às respostas sobre os diferentes Ciclos de Estudo e Instituição, como consequência dos inquéritos de satisfação realizados aos alunos. Verifica-se que a média de respostas relativas aos diversos Ciclos de Estudo são maioritariamente superiores a 3.

| Ciclo de Estudo | Média de respostas sobre | Média de resposta sobre os Ciclos |
|-----------------|--------------------------|-----------------------------------|
|-----------------|--------------------------|-----------------------------------|

| | Instituição | de Estudo |
|------------------------------|-------------|-----------|
| Medicina Dentária | 3,43 | 3,63 |
| C. Farmacêuticas | 3,21 | 3,60 |
| Atividade Física S. Desporto | 3,38 | 3,58 |
| Psicologia e Saúde | 3,65 | 3,80 |
| C. Biomédicas | 3,48 | 3,62 |
| C. Forenses Criminais | 3,40 | 3,51 |
| Psicologia Clínica e S | 3,11 | 2,69 |

Tabela 5: Média de resposta dos alunos dos diferentes Ciclos de Estudo do ISCS-N às questões referentes à instituição e Ciclo de Estudo frequentado, incluídas nos inquéritos de satisfação dos alunos do ISCS-N no fim do segundo semestre de 2012/2013. Apenas se apresentam os resultados de Ciclos de Estudo que tiveram um mínimo de cinco respostas.

c) Questões sobre grau de satisfação dos alunos com o funcionamento das Unidades Curriculares:

Valor médio: 3.72, podendo observar-se que os diferentes resultados referentes às 6 questões colocadas sobre as unidades curriculares são todos superiores a 3.5, aproximando-se claramente do 4 em 4 das 6 questões. (numa escala de 0 a 5 valores).

| Questão | Média 2013 2ºS | Nº de respostas |
|--|----------------|-----------------|
| 1. Interesse suscitado | 3.77 | 2901 |
| 2. Articulação entre os conteúdos teóricos e práticos | 3.76 | 2865 |
| 3. Adequação da carga horária | 3.54 | 2862 |
| 4. Grau de exigência do estudo dos conteúdos ministrados | 3.82 | 2883 |
| 5. Adequação das metodologias de avaliação | 3.61 | 2880 |
| 6. Organização das aulas ministradas | 3.81 | 2866 |
| Valor médio | 3.72 | 2876 |

Tabela 6: Média de resposta dos alunos a questões sobre as Unidades Curriculares frequentadas, incluídas nos inquéritos de satisfação dos alunos do ISCS-N. Inquéritos realizados no fim do segundo semestre do ano letivo de 2012/2013.

d) Questões sobre grau de satisfação de adaptabilidade do aluno perante as Unidades Curriculares:

Valor Médio: 3.53. Em 8 questões, a média de resposta a 7 questões é superior a 3.4. Abaixo de 3.4 verifica-se o resultado referente à questão relativa ao “Estudo por livros”, com um resultado de 2.83. Este padrão de resultados tem sido também característico ao longo dos últimos anos letivos.

Relatório Resumo Resultados Avaliação Pedagógica

2º semestre 2012/2013 ISCS-N



| Questão | Média 2013 2ºS | Nº de respostas |
|--|-------------------|--------------------|
| 1. Assiduidade | 4.18 | 2989 |
| 2. Preparação anterior para a unidade | 3.38 | 2949 |
| 3. Participação própria nas aulas | 3.59 | 2947 |
| 4. Participação da turma nas aulas | 3.67 | 2916 |
| 5. Compreensão dos conteúdos ao longo do ano | 3.72 | 2960 |
| 6. Frequência com que procura esclarecer dúvidas | 3.42 | 2935 |
| 7. Estudo ao longo do ano | 3.41 | 2946 |
| 8. Estudo baseado em livros | 2.83 | 2925 |
| Valor médio | 3.53 | 2946 |

Tabela 7: Média de resposta dos alunos a questões sobre a adaptação do aluno às Unidades Curriculares frequentadas, incluídas nos inquéritos de satisfação dos alunos do ISCS-N. Inquéritos realizados no fim do segundo semestre do ano letivo de 2012/2013.

- e) Questões sobre grau de satisfação relativamente aos Docentes das Unidades Curriculares:
Valor médio: 4.04. Em 6 questões, a média de resposta de 4 é superior a 4, numa escala de 5.

| Questão | Média 2013 2ºS | Nº de respostas |
|---|-------------------|--------------------|
| Clareza de exposição | 4.07 | 6558 |
| Fomento de atmosfera de respeito mútuo | 4.23 | 6533 |
| Estímulo à participação do aluno | 3.96 | 6519 |
| Motivação do aluno para o estudo autónomo | 3.88 | 6505 |
| Disponibilidade para atender os alunos | 4.10 | 6454 |
| Fornecimento de referências de estudo úteis | 3.98 | 6460 |
| Valor médio | 4.04 | 6505 |

Relatório Resumo Resultados Avaliação Pedagógica

2º semestre 2012/2013 ISCS-N



Tabela 8: Média de resposta dos alunos a questões sobre os docentes das Unidades Curriculares frequentadas, incluídas nos inquéritos de satisfação dos alunos do ISCS-N. Inquéritos realizados no fim do segundo semestre do ano letivo de 2012/2013.

Os resultados globais de avaliação Pedagógica são a seguir pormenorizados com as médias globais das questões, referidas acima, sobre “Funcionamento das Unidades Curriculares”, “Adaptabilidade do aluno perante as Unidades Curriculares” e “Docentes das Unidades Curriculares”, agora não na perspetiva institucional geral, mas na perspetiva individual de cada Ciclo de Estudo avaliado no fim deste segundo semestre de 2012/2013:

| Ciclo de Estudo | Média satisfação dos alunos com o funcionamento das Unidades Curriculares | Média satisfação de adaptabilidade do aluno perante as Unidades Curriculares | Média satisfação relativamente aos Docentes das Unidades Curriculares |
|-----------------------|---|--|---|
| Medicina Dentária | 3,81 | 3,68 | 3,99 |
| C. Farmacêuticas | 3,68 | 3,46 | 3,99 |
| A. Física S. Desporto | 4,02 | 3,54 | 4,55 |
| Reabilitação Oral | 3,17 | 3,41 | 3,83 |
| Psicologia e Saúde | 3,58 | 3,77 | 3,76 |
| Form Extrac C.Biom | 3,71 | 3,55 | 4,17 |
| C. Biomédicas | 3,71 | 3,32 | 4,09 |
| C. Forenses Criminais | 3,71 | 3,48 | 3,94 |
| C. Nutrição | 3,70 | 3,37 | 4,00 |
| Psicologia Clínica | 3,51 | 3,82 | 3,60 |

Nota: apenas se apresentam resultados com número de respostas superior a 10.

As médias referentes a cada ciclo de estudo neste três parâmetros poderão ser analisadas de forma mais detalhada no link já referido neste relatório. É interessantes verificar-se, nessa análise, que o padrão das questões com respostas menos cotadas é comum a muitos, verificando-se, por exemplo, cotações mais baixa em todos no referente ao “Estudo por livros”. Evidentemente que o número distinto de alunos e diferentes taxas de participação geram números de respostas bastante diferente de curso para curso o que pode tornar os resultados mais representativos da realidade em alguns cursos do que noutros e uns mais influenciadores dos resultados globais que outros. Mas uma análise cuidada mostra que existe grande uniformidade de distribuição de respostas e resultados.

Resultados particulares:

Conforme já referido, a análise dos resultados referentes aos conjuntos “docente/unidades curricular” de cada ciclo de estudo, será discutida pela CAP, de forma particular com os Docentes, Direções de Departamento/Coordenações de Curso e Direção do Instituto, se assim solicitado. Em termos gerais, refere-se que a apreciação global dos resultados mostra resultados satisfatórios, com **98% dos resultados (dos 331 conjuntos avaliados) com valores acima de 3.**

CONCLUSÃO GLOBAL DA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA DO ANO LETIVO 2012/2013 E ACOMPANHAMENTO EVOLUTIVO DAS PROPOSTAS ESTRATÉGICAS DE ANTERIORES RELATÓRIOS PEDAGÓGICOS

Relativamente aos alunos:

No ano letivo de 2011/2011, a Comissão concluiu que deviam as estruturas diretivas e científico-pedagógicas, em articulação com a Entidade Instituidora CESPU, promover ações de melhoria relativamente aos seguintes itens, que têm vindo repetidamente a registar-se como resultados menos satisfatórios, face à média global de resultados, conforme já comunicado anteriormente pela Comissão:

- Equacionasse a melhor forma de ampliar as **instalações que permitissem a realização de trabalhos de grupo, discussão de matérias de estudo, assim como convívio** em geral por parte dos alunos. Salientou-se que a boa qualidade destes espaços comuns (pontuados com uma média inferior a 3) favorecem e facilitam a permanência dos alunos na escola, fomentando bom espírito académico, satisfação e gosto pela escola. Reconheceu-se no entanto que a Instituição tem demonstrado constante preocupação numa ampliação destes espaços, mas o aumento geral do nº de alunos tem contudo provocado que os aumentos de espaços ainda são insuficientes.

Em **2012/2013**, à semelhança de anos anteriores os resultados das questões relativas a estes espaços, continuam a ser menos bem cotados que outras questões relativas à Instituição, mas é de notar que, ainda assim, têm resultados acima de 3 valores numa escala de cinco pontos. Na situação atual, de diminuição de número de jovens, crise económica, alteração de diversas realidades que condicionam o número de alunos no ensino superior, **não parece justificável à CAP que, ainda mais atendendo que a Instituição tem realizado nos últimos anos um aumento progressivo deste tipo de instalações, que se mantenha a recomendação do investimento institucional neste objetivo, durante o próximo ano letivo.**

- Os resultados de 2011/2012, conduziram à recomendação da CAP de reforço dos **espaços com meios tecnológicos e informáticos**. Tal foi referido como especialmente importante numa altura em que o ISCS-N/CESPU se encontra a intensificar os seus meios institucionais para o ensino à distância. Foi reconhecido, no relatório de 2011/2012, o esforço da instituição em continuamente melhorar os seus recursos informáticos. A recente constituição do “Gabinete de Tecnologias Educativas da CESPU- GTEC” foi apresentada como exemplo dessa boa evolução. Esse gabinete desenvolveu software e diversas aplicações que rentabilizaram e potenciaram os recursos informáticos.

Em **2012/2013**, e como também referido no relatório de 2011/2012, a realidade económica e incerteza da estabilidade do ensino em geral obviamente não tornam os atuais anos letivos anos favoráveis a grandes investimentos pelo que se pode compreender que o avançar de alguns recursos físicos não sejam tão rápidos como desejaríamos. De realçar será que o item tem uma classificação superior a 3 numa escala de cinco pontos, pelo que não é um caso de evidente insatisfação. No entanto, regista-se a constância da menor satisfação dos alunos, relativamente a outros itens também classificados e a evolução do ensino para uma vertente mais apoiada em meios informáticos, tendo inclusive surgido pela primeira vez legislação claramente aplicável a ensino à distância, **faz a CAP insistir na recomendação do continuar do fortalecimento dos recursos e meios informáticos, nomeadamente nos usados especificamente no ensino. Reconhece no entanto que a Instituição realizou um importante esforço de desenvolvimento durante 2012/2013.**

- No respeitante às **atividades extracurriculares**, no ano letivo de 2010/2011, a Comissão havia alertado a uma tendência de menor satisfação dos alunos relativamente a este item. Os resultados do ano letivo de 2011/2012 não sustentaram essa preocupação, mas a Comissão considerou ainda um item relevante a não ser esquecido, mas antes muito promovido e dinamizado.

Em **2012/2013**, os resultados relativos à realização de atividades extracurriculares mantêm-se satisfatórios sendo a média de classificação da qualidade das atividades superior a 3,5 e a média da quantidade relativa à quantidade superior a 3,0. Sendo tais atividades

extracurriculares muito importantes para enriquecimento da experiência académica dos alunos, para motivar o gosto pelo aprender não obrigatório, pelo gosto, pela participação de projetos comuns, de interação com colegas e comunidade, **a CAP mantém a recomendação à instituição e seus ciclos de estudo de ainda mais reforçarem e enriquecerem a dinamização de tais atividades. Os resultados de 2012/2013 foram no entanto positivos.**

Em particular, no ano letivo de 2012/2013, para além dos pontos acima já mencionados:

. Em 2012/2013, a questão relativa ao **“Estudo por livros”**, apresenta resultados abaixo de 3. Não é uma situação nova, sendo este padrão de resultados característico ao longo dos últimos anos letivos. Provavelmente corresponde a uma realidade, tendência característica dos jovens, que os docentes não têm conseguido contrariar satisfatoriamente. No sentido de explorar um pouco mais a questão, a CAP poderá, em 2013/2014, substituir a questão **“Estudo por livros”** por uma questão mais abrangente, uma vez que o acesso a informação por outros meios que não livros, por recursos a diversos tipos de informação por acesso eletrónico pode igualmente ser válida, desde que consciente e seletiva.

. A questão relativa à **“Frequência com que costuma tirar dúvidas”**, também apresenta um resultado, à semelhança de anos anteriores, inferior a 3, 5 mas superior a 3. A CAE pensa que provavelmente haja só a contabilização de reuniões formais entre aluno e docente para esse efeito, quando a maior parte dos alunos contacta o docente e esclarece as suas dúvidas nas própria aulas ou nos momentos seguintes.

. É de referir que em 2012/2013, as **questões colocadas sobre as unidades curriculares são todos superiores a 3.5, aproximando-se claramente do 4 na maioria das questões.** (numa escala de 0 a 5 valores). Apesar de ser desejável sempre melhores resultados e dever haver consciência plena que qualquer resultado tem que ser continuamente acautelado, as médias de resultados próximos de 4 numa escala de 5, ainda mais quando são constantes há vários anos letivos, mostra que a organização das unidades curriculares ocorre, em geral, de uma forma satisfatória para os alunos.

. No que diz respeito à **avaliação dos docentes, a generalidade das respostas é superior a 4, numa escala de 5.** À semelhança de anos anteriores, volta a excepcionar-se a questão relativa à **“Promoção do estudo autónomo”** cuja média é no entanto superior a 3,5. Conforme já referido no relatório do 1º semestre de 2012/2013, a constância destes resultados, claramente superiores a 4 numa escala até 5, é muito interessante e a CAP considera-o consequência da muita dedicação dos elementos do corpo docente do ISCS-N à atividade pedagógica. Os docentes do ISCS-N assumem como prioritária essa função e vários estão envolvidos em várias funções intimamente relacionadas com a organização geral dos ciclos de estudo, trabalhando próximo com as Coordenações de Curso. Esta realidade revela-se numa atitude muito positiva e cuidada dos docentes, o que a CAP pensa ter vindo a ser comprovada na constância destes bons resultados relativamente ao grau de satisfação perante o corpo docente.

De facto, no primeiro semestre, em 289 conjuntos avaliados de **“docente/unidades curricular”**, apenas 9 referem-se a valores entre 2.26 e 2,95, que se distribuem por diferentes cursos. Com exceção de um caso, parece à CAP referirem-se a casos em que a participação do docente é pequena na UC ou a carga horária da unidade possibilita pouca oportunidade para o docente motivar os alunos. No segundo semestre, a situação é idêntica, em 331 conjuntos avaliados de **“docente/unidades curricular”**, apenas 6 referem-se a valores entre 1.86 e 2,97. Em qualquer dos casos, a CAP considera que no geral se tratam de situações pontuais que não refletem problemas de fundo, generalizado ou de carácter mais grave.

Relativamente aos docentes

Os resultados de **2011/2012** apenas tinham mantido, relativamente ao ano letivo de 2010/2011, a menor satisfação como as **condições para investigação**. Os itens relativos a **gabinetes e meios informáticos** registaram, em 11/12 uma ligeira subida relativamente ao verificado no ano letivo de 10/11. Sendo no entanto as condições de trabalho muito determinantes da qualidade do ensino de um docente, a Comissão considerou que a atenção para este itens se deveria manter.

Em **2012/2013**, os itens relativos a condições para investigação mantém resultados abaixo de 3, numa escala de cinco. Os espaços para gabinetes e meios informáticos são classificados acima de 3, mas abaixo de 3,5. Surge no entanto um sinal de insatisfação com a biblioteca, que apresenta resultados inferiores a 3. A CAP interpreta os resultados relativos a investigação como consequência de um ano de limitação económica e ausência de financiamento interno da investigação, acompanhado de alguma incerteza relativa à reestruturação dos grupos de investigação internos. De facto, 2012/2013 não foi um ano cuja realidade interna a nível de investigação, permitisse o reverter de alguma sensação de insatisfação. No que diz respeito a instalações para gabinetes, a CAP pensa serem consequência do facto de vários docentes convidados não possuírem gabinete e pelo facto de os alguns gabinetes disponíveis não possuírem ar condicionado e/ou bons espaços para arquivo e arrumação. Relativamente à biblioteca, a CAP supõe que os resultados refletem a cessação do acesso à *b-on* durante o ano letivo de 2012/2013. **Conclui-se assim que apesar de estes itens não apresentarem resultados demasiado baixos (são próximos do 3), mantêm-se pouco satisfatórios e não conseguiram ser melhorados. Surgiu ainda outro item de menor satisfação: a biblioteca.**

Participação nos inquéritos de avaliação pedagógica

No ano letivo anterior de **2011-2012**, verificou-se uma **diminuição acentuada do número de respostas (de 50% para 10 % de participação dos alunos)**, diminuição que foi atribuída à migração para a nova plataforma e ao inerente recurso a contactos institucionais a que os alunos até então não tinham por hábito recorrer.

Neste ano letivo de **2012/2013** os inquéritos pedagógicos foram disponibilizados, novamente, numa plataforma informática alojada num servidor institucional, onde atualmente se encontra disponível um Centro de Inquéritos *on line*, permitindo que processos de resposta a inquéritos de satisfação seja realizada totalmente em formato informático, à semelhança do que já acontecia em anos anteriores mas num servidor particular, gerido pelo Departamento de Ciências do ISCS-N. Apesar de no ano anterior, ano letivo de 2011-2012, se ter verificado uma diminuição acentuada do número de respostas (de 50% para 10 % de participação dos alunos), diminuição que foi atribuída à migração para a nova plataforma e ao inerente recurso a contactos institucionais a que os alunos até então não tinham por hábito recorrer, no ano letivo de 2012/2013, a participação de alunos voltou a elevar-se, para próximo de 40%. Sublinha-se a realidade de que a elevação da participação dos alunos foi conseguida **sem a necessidade de recurso a “sanções”** como restrição de acesso a dados na Secretaria digital ou de Unidades de Secretariado e de Plano Curricular na Plataforma Moodle, medidas que chegaram a ser equacionadas em reunião de Conselho Pedagógico. De uma forma mais saudável, **consequente de uma natural aquisição de hábito e cultura de consulta do email institucional e da nova plataforma, ajudada por “lembretes orientadores da participação”** que foram distribuídos em

várias aulas práticas dos ciclos de estudo e à entrada dos edifícios de aulas, **a participação dos alunos normalizou-se**, embora seja sempre desejável uma subida superior ainda.

Índices de satisfação gerais

Considerando uma análise resumida dos diversos **itens avaliados sobre unidades curriculares e docentes**, em 20 questões incluídas nos inquéritos de satisfação dos alunos, a média de resposta foi superior a 3.5 em 16 questões (superior a 3,4 em 18 questões) no segundo semestre de 2012/2013 (o que corresponde a um valor de 80% de média de resposta superior a 3.5.) e superior a 3.5 em 18 questões no primeiro semestre de 2012/2013 (o que corresponde a um valor de 90% de média de resposta superior a 3.5.). Relativamente às questões sobre instituição e curso em geral, no ano letivo de 2012/2013 apresentaram 60% de respostas superior a 3,5, 100% de respostas superiores a 3.

RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS ESTRATÉGICAS PROPOSTAS

Face ao apresentado nos relatórios de avaliação pedagógica do ano letivo de 2012/2013, a CAP vem propor que:

- a Instituição continue a promoção do desenvolvimento dos recursos informáticos, nomeadamente dos usados no apoio ao ensino presencial, na consolidação do ensino misto e à distância e do apoio administrativo à organização dos ciclos de estudo e da atividade académica de alunos e docentes.

- a Instituição reconsidere a situação da cessação do acesso a bases de dados *on line* de bibliografia, revistas científicas. Sendo certo que as opções das Instituições estão muito limitadas por condicionalismos externos e recentes, o não acesso a estas bases de dados têm consequências limitativas do normal funcionamento pedagógico e científico, que a CAP compreende que podem ser inevitáveis na situação atual, mas que não podem ser negadas.

- a clarificação urgente da estruturação da investigação, planos estratégicos de evolução, de apoio e possibilitação atual da atividade da investigação dos docentes na instituição. Tendo havido, até o fim de 2010/2011, um esforço institucional grande e resposta muito satisfatória do corpo docente, a situação atual estagnou o processo de boa progressão, sendo mais evidentes as limitações do que as perspectivas. Uma vez compreendendo os condicionalismos externos e a necessidade de resposta a situações mais urgentes, a longo prazo, o esmorecer da dedicação ao maior desenvolvimento deste objetivo, poderá ser penalizador para a instituição.

- melhoria das condições de climatização de alguns dos gabinetes de docentes. Análise da maior disponibilização de espaços para docentes convidados ou assistentes.

Em particular, às Coordenações dos Ciclos de Estudo e Corpo Docentes propõe-se que:

. continuem o bom trabalho de acompanhamento dos estudantes, mas que reforcem a importância e motivem os alunos ao estudo por livros, ao estudo contínuo e progressivo, favorecedor de melhor consolidação de conhecimentos e melhor distribuição de trabalho ao longo do ano letivo.

- incrementem as atividades extracurriculares, promovam um ambiente académico ainda mais dinâmico e saudável aos alunos, que lhes suscite um gosto ainda maior pela aprendizagem e cultura global.

Relatório Resumo Resultados Avaliação Pedagógica

2º semestre 2012/2013 ISCS-N



A Comissão fica disponível para todo e qualquer esclarecimento adicional sobre este relatório que seja considerado como conveniente.

Com os melhores cumprimentos,

20 setembro de 2013

A Comissão de Avaliação Pedagógica

Profª Doutora Roxana Falcão Moreira

Prof. Doutor José Rocha

Prof. Doutor Rui Azevedo

Prof. Doutor Luis Carlos Moutinho

Mestre Ernesto Fonseca